

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto que se segue para resolver as questões de 1 a 10.

Uma educação que nos torna medíocres

Lya Luft (Revista Veja) com adaptações

"Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo"

Leio com tristeza sobre o quanto países como Coréia do Sul e outros estimulam o ensino básico, conseguem excelência em professores e escolas, ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um.

Comparados a isso, parecemos treinar para ser medíocres. Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso, e queremos — ou vivemos sem saber de quase nada? Não vale, para um povo, a desculpa do menino levado que tem a resposta pronta: "Eu não sabia", "Não foi por querer".

Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada, temos a imprensa para nos informar. A televisão não traz só telenovelas ou programas de auditório: documentários, reportagens, notícias, nos tornam mais gente: jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade.

Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos, por fúteis não queremos lucidez, não sabemos da qualidade na escola do filho, da saúde de todo mundo, da segurança em nossas ruas.

O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses. Certa vez escrevi um artigo que deu título a um livro: "Pensar é transgredir". Inevitavelmente me perguntam: "Transgredir o quê?". Transgredir a ordem da mediocridade, o deixa pra lá, o nem quero saber nem me conte, que nos dá a ilusão de sermos livres e leves como na beira do mar, pensamento flutuando, isso é que é vida. Será? Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse.

Nosso país tem tamanhos problemas que não dá para fingir que está tudo bem, que somos os tais, que somos modelo para os bobos europeus e americanos, que aqui está tudo funcionando bem, e que até crescemos. Na realidade, estamos parados, continuamos burros, doentes, desamparados, ou muito menos burros e doentes e desamparados do que poderíamos estar. Já estivemos em situação pior? Claro que sim.

Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe). Então, de certa forma, muita coisa melhorou. Mas poderíamos estar melhores, só que não parecemos interessados.

Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar. Ou pior: nós temos a sensação de que não adianta mesmo. Mas na verdade temos medo de sair às ruas, nossas casas e edifícios têm porteiro, guarda, alarmes e medo.

Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore. Pois, em lugar de estimularmos os professores e melhorarmos imensamente a qualidade de ensino de nossas crianças, baixamos o nível das universidades, forçando por vários recursos a entrada dos mais despreparados, que naturalmente vão sofrer ao cair na realidade. Mas a esses mais sem base, porque fizeram uma escola péssima ou ruim, dizem que terão tutores no curso superior para poder se equilibrar e participar com todos.

Porque nós não lhes demos condições positivas de fazer uma boa escola, para que pudessem chegar ao ensino superior pela própria capacidade, queremos band-aids ineficientes para fingir que está tudo bem. Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo.

Todos, de qualquer origem, cor, nível cultural e econômico ou ambiente familiar, têm direito à excelência que não lhes oferecemos, num dos maiores enganos da nossa história.

Não precisamos viver sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente, mas trava nossas capacidades, abafa nossa lucidez, e nos deixa tão agradavelmente distraídos.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/lya-luft-mediocres-distraidos-ok/Acesso em 23/09/2013>.

QUESTÃO 01

Assinale a opção que melhor resume a ideia perpassada pelo título “Uma educação que nos torna mediócras”:

- (a) “Não se deve baixar o nível em coisa alguma, mas elevar o nível em tudo”.
- (b) “Jornais não têm só coluna policial ou fofocas sobre celebridades, mas nos deixam a par e nos integram no que se passa no mundo, no país, na cidade”.
- (c) “Como indivíduos, habitantes deste Brasil, estamos conscientes disso (...)”.
- (d) “Ótimas universidades, num crescimento real, aquele no qual tudo se fundamenta: a educação, a informação, a formação de cada um”.
- (e) “Nossas escolas são fraquíssimas, as universidades péssimas, e o propósito parece ser o de que isso ainda piore”.

QUESTÃO 02

Da leitura do texto, pode-se dizer que a autora:

- (a) Defende políticas de atenção especial para os alunos da educação básica, nas universidades.
- (b) Critica medidas paliativas que pouco alteram a realidade educacional brasileira.
- (c) Discute políticas educacionais e culturais no contexto brasileiro, dando soluções.
- (d) Demonstra sua visão otimista da realidade educacional brasileira.
- (e) Julga, de forma positiva, as ações para a copa, considerando-a como um grande incentivo à cultura, ao esporte e à educação.

QUESTÃO 03

A partir da leitura e considerando as pistas textuais, pode-se inferir que os “sem base”, na visão da autora, são:

- (a) Alunos da educação básica, oriundos de escolas privadas e que pouco têm acesso a um ensino de qualidade.
- (b) Alunos considerados recém-ingressos nas universidades, por meio de ações afirmativas, dentre essas, a criação de cotas e programas governamentais de acesso ao ensino superior.
- (c) Alunos apenas do ensino fundamental que estão no momento de transição para ensino médio.
- (d) Alunos de educação técnica, que por não terem disciplinas do currículo mínimo, apresentam dificuldades a respeito de alguns conteúdos.

- (e) Alunos tanto do ensino médio de escolas privadas, quanto alunos de ensino técnico integrado, que apresentam lacunas em suas formações iniciais.

QUESTÃO 04

Com base nas ideias do texto, marque a opção CORRETA.

- (a) De acordo com a autora, o Brasil tem investido na educação, porém em escalas maiores que outros países como, por exemplo, a Coreia do Sul.
- (b) Para a autora, a imprensa pode nos oferecer informações preciosas, já que não trata apenas de temas fúteis ou prófugos. Isso comprova que a educação também pode ser mediada por programas, documentários advindos das mídias de massa.
- (c) Luft mostra que a educação brasileira não precisa de reformulações em sua estrutura pedagógica.
- (d) Conforme a autora, devemos ficar presos “sob o melancólico império da mediocridade que parece fácil e inocente”, o que implica dizer que devemos lutar por condições melhores não somente para nós, mas para o país.
- (e) Na opinião da autora todos se importam com o crescimento do país.

QUESTÃO 05

Analise as afirmativas abaixo quanto à coesão textual, considerando as marcações feitas nos fragmentos. A seguir assinale a alternativa que contém as afirmações CORRETAS.

I - No fragmento “Comparados a isso, parecemos treinar para ser mediócras” (2º §), há um termo anafórico representado por um pronome demonstrativo.

II – Em “Pois, mesmo com a educação — isto é a informação — tão fraquinha e atrasada”, temos a imprensa para nos informar “(3º§), temos coesão lexical por sinônimos.

III – Em “O real crescimento do país e o bem da população passam ao largo de nossos interesses” (5º§), temos sujeito elíptico.

IV – Em “Penso que não, porque todos, todos sem exceção, somos prejudicados pelo nosso próprio desinteresse” (5º§), temos uma conjunção explicativa.

- (a) Apenas I e II.
- (b) Apenas I e IV.
- (c) Apenas III e IV.
- (d) Apenas I, II e IV.
- (e) Apenas II e IV.

QUESTÃO 06

Leia o excerto abaixo e a seguir assinale a alternativa CORRETA:

“Já tivemos escravidão, a mortalidade infantil era assustadora, os pobres sem assistência, nas ruas reinava a imundície, não havia atendimento algum aos necessitados (hoje há menos do que deveria, mas existe)”.

- (a) O uso do verbo em destaque permite a compreensão de um fato absolutamente certo de ter ocorrido.
- (b) Os termos em destaque, respectivamente, são: substantivo, adjetivo, substantivo feminino, substantivo, verbo e advérbio de tempo.
- (c) Os termos **hoje** e **assustadora** são advérbios de modo.
- (d) O verbo em destaque permite a compreensão de um fato provavelmente ocorrido.
- (e) Os termos **infantil** e **assustadora**, respectivamente, são: adjetivo qualificador e um advérbio de modo.

QUESTÃO 07

O texto de Lia Luft é um artigo de opinião, pois é caracterizado por:

- (a) Linguagem objetiva, com comprovação de alguns fatos.
- (b) Linguagem direta, fatos controversos, marcados, discursivamente, por conjunções adversativas.
- (c) Linguagem objetiva, clareza na exposição das ideias, com argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa.
- (d) Linguagem subjetiva e sujeito enunciativo poético.
- (e) Linguagem direta, sem circularidades e subjetividade, com a qual se busca convencer o outro sobre determinada ideia, influenciando-o e transformando seus valores por meio da argumentação a favor de uma posição e de refutação de possíveis opiniões divergentes.

QUESTÃO 08

Considerando a organização discursiva dos gêneros textuais, pode-se afirmar que em artigos de opinião há o predomínio de:

- (a) Ordenação tipológica predominantemente narrativa, explicativa e argumentativa
- (b) Ordenação tipológica predominantemente descritivo-injuntiva.

- (c) Ordenação tipológica predominantemente expositiva e argumentativa.
- (d) Ordenação tipológica de versificação.
- (e) Ordenação tipológica predominantemente injuntiva.

QUESTÃO 09

No fragmento “Queremos, aceitamos, pão e circo, a Copa, a Olimpíada, a balada, o joguinho, o desconto, o prazo maior para nossas dívidas, o não saber de nada sério: a gente não quer se incomodar” (...). A terminação dos verbos “sabemos”, “aceitamos” e “temos”, evidencia que:

- (a) Não há concordância verbal.
- (b) O sujeito do discurso participa parcialmente das ações verbais.
- (c) Há inclusão do sujeito discursivo nas ações apresentadas.
- (d) Trata-se de um caso de sujeito composto.
- (e) Há respectivamente, sujeito composto e sujeito oculto.

QUESTÃO 10

Considere o trecho seguinte:

“Alienação é falta grave: omissão traz burrice, futilidade é um mal. Por omissos votamos errado ou nem votamos, por desinformados não conhecemos os nossos direitos (...)”.

Sobre o termo em destaque pode-se afirmar corretamente que é:

- (a) Um termo anafórico.
- (b) Um Aposto explicativo, pois está especificando o sujeito da sentença, através de uma explicação.
- (c) Uma Locução verbal.
- (d) Um Predicativo do sujeito.
- (e) Um Complemento adverbial.

LEGISLAÇÃO E FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 11

Conforme o artigo 41 da Constituição Federal, o estágio probatório corresponde ao período em que o servidor, nomeado em caráter efetivo, ficará em observação e durante o qual será avaliado o seu desempenho para a confirmação no cargo.

Assinale a alternativa que corresponde ao período de estágio probatório do servidor:

- (a) 08 (oito) meses.
- (b) 12 (doze) meses.
- (c) 04 (quatro) anos.
- (d) 03 (três) anos.
- (e) 01 (um) ano.

QUESTÃO 12

O artigo 37 da Constituição da República Federativa do Brasil preconiza que a administração pública direta e indireta de quaisquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá a cinco princípios básicos.

Conforme a disposição constitucional do art. 37, assinale a alternativa que contém tais princípios:

- (a) Legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (b) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (c) Legalidade, morosidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (d) Legalidade, impessoalidade, infinidade, publicidade e eficiência.
- (e) Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e potencialidade.

QUESTÃO 13

Sobre os princípios administrativos expressos da administração pública, analise as seguintes proposições e, em seguida assinale a alternativa correta:

I - O princípio da eficiência menciona que a administração pública, em toda a sua atividade, preza pelos mandamentos da lei, deles não podendo afastar-se, sob pena de invalidade do ato e responsabilidade de seu autor.

II - O princípio da pessoalidade identifica que a atividade administrativa deve ser destinada a todos os administrados, dirigida a poucos cidadãos, com determinação de um grupo de pessoas elegidas.

III - O princípio da publicidade torna obrigatória a divulgação de atos, contratos e outros instrumentos celebrados pela Administração Pública direta e indireta, para conhecimento, controle e início de seus efeitos.

- (a) Apenas as alternativas I e II estão corretas.

- (b) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (c) Apenas a alternativa III está correta.
- (d) Apenas a alternativa I está correta.
- (e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

QUESTÃO 14

No que concerne à Administração pública em sentido objetivo, analise as seguintes proposições:

I - A administração pública, em sentido objetivo, apresenta a finalidade de satisfação direta e imediata dos fins do estado.

II - A administração pública, em sentido objetivo, identifica que o seu regime jurídico é de direito público.

III - A administração pública, em sentido objetivo, é uma atividade concreta, no sentido de que põe em execução a vontade do Estado contida na lei.

Sobre tais proposições acima é CORRETO afirmar que:

- (a) Apenas a alternativa I está correta.
- (b) Apenas a alternativa III está correta.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 15

Há um princípio na Administração Pública que afirma que ela está obrigada a policiar, em relação ao mérito e à legalidade, os atos administrativos que pratica. Cabe-lhe, assim, retirar do ordenamento jurídico os atos inconvenientes e inoportunos e os ilegítimos.

Assinale a alternativa que contém a identificação do princípio mencionado:

- (a) Princípio da indisponibilidade.
- (b) Princípio da autotutela.
- (c) Princípio da continuidade.
- (d) Princípio da naturalidade.
- (e) Princípio da publicidade.

QUESTÃO 16

A respeito do controle da administração pública, analise as seguintes proposições e assinale a alternativa correta:

I - O Controle sobre as entidades da Administração Indireta, também chamado de tutela, é um controle externo que só pode, na sua totalidade, ser exercido fora dos limites estabelecidos em lei.

II - O controle administrativo representa o poder de fiscalização e correção que a Administração Pública (em sentido amplo) exerce sobre sua própria atuação, no que diz respeito aos aspectos de legalidade e mérito, por iniciativa própria ou mediante provocação.

III - O Ministério Público, em decorrência das funções que lhe foram atribuídas pelo artigo 129 da constituição, desempenha um importante papel no controle da administração pública.

- (a) Apenas a alternativa II está correta.
- (b) Apenas a alternativa I está correta.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa INCORRETA sobre os princípios da licitação.

- (a) No princípio da legalidade é impedido o comportamento que não esteja em conformidade com o ordenamento jurídico (constituição, lei, regulamento).
- (b) O princípio da moralidade exige que o agente público tenha uma conduta ética marcada por comportamentos legais e honestos no exercício da atividade administrativa e, por conseguinte, na condução de qualquer licitação.
- (c) Pelo princípio da publicidade, obriga-se à publicação dos principais atos do procedimento da licitação, a exemplo do julgamento e do edital.
- (d) O princípio da impessoalidade torna obrigatória a discriminação entre os participantes da licitação.
- (e) Pelo princípio da probidade administrativa, impede-se a prática de atos ou a seleção de propostas atentatórias da probidade administrativa, ou seja, que não traduzam a melhor satisfação para a Administração Pública.

QUESTÃO 18

Conforme o que dispõe a Lei nº 8.666/93, a inexecução total ou parcial do contrato, dá à Administração a prerrogativa de aplicar sanções de natureza administrativa, sujeitando o contratado, entre outras, à penalidade de:

I - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a dois anos.

II - Declaração de idoneidade para participar de licitação ou contratar com a Administração, vedada a reabilitação.

III - Advertência

Assim, analisando as assertivas acima, identifique a alternativa CORRETA:

- (a) Apenas as alternativas I e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
- (d) Apenas a alternativa III está correta.
- (e) As alternativas I, II, e III estão corretas.

QUESTÃO 19

Considerando os aspectos do contrato administrativo empregados na Lei nº 8.666/93, podem ser apontadas as seguintes características:

- I - Presença de cláusula exorbitante.**
- II - Presença da Administração Pública como Poder Público.**
- III - Obediência à forma prescrita em lei.**
- IV - Finalidade Pública.**

Após analisar as proposições acima, assinale a alternativa CORRETA.

- (a) Apenas as alternativas I, II e III estão corretas.
- (b) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- (c) Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
- (d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
- (e) As alternativas I, II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 20

A respeito do regime jurídico dos servidores públicos federais, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) Segundo a Lei de Servidores Públicos, a investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (b) A vacância do cargo público não decorrerá de aposentadoria.
- (c) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- (d) Nomeação e promoção são formas de provimento de cargo público.
- (e) A vacância do cargo público decorrerá de exoneração ou promoção.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

QUESTÃO 21

A sigla USB significa:

- (a) Unity System Bus.
- (b) Unity System Bios.
- (c) Universal Serial Bus.
- (d) Universal Basic Slot;
- (e) Universal System Bios.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa que contém apenas extensões do Microsoft Word 2007:

- (a) xlsx, docx, rtf
- (b) doc, docx, rtf
- (c) doc, xls, rtf
- (d) docx, xlsx
- (e) xls, xlsx

QUESTÃO 23

No MS Word, o atalho ALT+CTRL+Y:

- (a) Aplica modo itálico.
- (b) Diminui o tamanho da fonte.
- (c) Verifica a ortografia e gramática.
- (d) Vai para o início da página seguinte.
- (e) Refaz última alteração desfeita pelo atalho CTRL+Z.

QUESTÃO 24

Qual fórmula será apresentada se forem processados os seguintes passos: Inserção da fórmula =A\$1+\$B1+\$C\$1 na célula E3, cópia da célula E3 e colagem na célula F6?

- (a) =B\$1+\$B4+\$C\$1
- (b) =B\$4+\$C4+\$D\$4
- (c) =B\$6+\$B4+\$C\$6
- (d) =B\$1+\$C4+\$D\$6
- (e) =B\$6+\$B4+\$C\$1

QUESTÃO 25

No MS Excel, qual o comando que retorna a data e hora atuais?

- (a) =datahora

- (b) =data
- (c) =hora
- (d) =ano
- (e) =agora

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que corresponde à ação executada nos navegadores Internet Explorer e Firefox, ao pressionar, simultaneamente, as teclas "CTRL" e "+":

- (a) Salva a página.
- (b) Abre uma nova aba.
- (c) Abre uma nova página.
- (d) Aumenta a visualização da página.
- (e) Inclui o atual endereço nos favoritos.

QUESTÃO 27

Para agilizar a criação de documentos personalizados no MS Word, utilizando-se os dados de 500 funcionários, disponibilizados em uma planilha Excel, devemos fazer uso de:

- (a) CTRL+C.
- (b) Mala direta.
- (c) Quebra de seção.
- (d) Quebra de página.
- (e) Importação de tabelas.

QUESTÃO 28

No Windows Explorer, ao se tentar renomear um arquivo de extensão .doc que está aberto no MS Word:

- (a) O Windows o renomeia normalmente e mantém salvo com o nome original o arquivo que está aberto.
- (b) O Windows o renomeia normalmente e o arquivo aberto automaticamente muda de nome.
- (c) O Windows o renomeia normalmente e envia o arquivo original para a lixeira.
- (d) O Windows não o renomeia e não exibe mensagem alguma.
- (e) O Windows exibe uma mensagem informando que não é possível renomear o arquivo, pois o mesmo está sendo usado.

QUESTÃO 29

Para imprimir as páginas 2, 3, 6, 7 e 8 de um documento no Windows, dentre as opções abaixo, qual a forma correta de se informar a sequência a ser impressa?

- (a) 2-3, 6-8
- (b) 2 a 3; 6 a 8
- (c) 2 3 6 7 8
- (d) 2:3 ; 6:8
- (e) 2,3 6:8

QUESTÃO 30

Ao religar um computador que foi abruptamente desligado em função de uma queda de energia:

- (a) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado no momento da queda de energia.
- (b) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 05 minutos antes da queda de energia.
- (c) Não é possível recuperar o conteúdo que estava presente na memória RAM antes da queda de energia.
- (d) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM, que estava sendo usado 10 minutos antes da queda de energia.
- (e) É possível recuperar o conteúdo da memória RAM que estava sendo usado no momento da queda de energia, desde que o computador seja religado em até duas horas após a queda de energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Segundo Fabíola Oliveira, no livro *Jornalismo Científico* (OLIVEIRA, 2002, p.43), “a redação de um texto científico segue normas rígidas de padronização e normatização universais, além de ser mais árida, desprovida de atrativos. A escrita jornalística deve ser coloquial, amena, atraente, objetiva, simples. A produção de um trabalho científico é resultado não raro de anos de investigação. A jornalística, rápida e efêmera. O trabalho científico normalmente encontra amplos espaços para publicação nas revistas especializadas, permitindo linguagem prolixa, enquanto o texto jornalístico esbarra em espaços cada vez mais restritos, e portanto, deve ser enxuto, sintético”.

De acordo com a autora, o casamento entre a ciência e o jornalismo se realiza quando:

- (a) A primeira, que busca conhecer a realidade por meio do entendimento da natureza das coisas,

encontra no segundo fiel tradutor, isto é, o jornalismo, que usa a informação científica para interpretar o conhecimento da realidade. É claro que o jornalismo científico requer, no mínimo, além de bom conhecimento de técnicas de redação, considerável familiaridade com os procedimentos da pesquisa científica.

(b) A primeira, fiel tradutora, é utilizada para interpretar o conhecimento da realidade, enquanto a segunda busca conhecer a realidade por meio do entendimento da natureza das coisas. Evidentemente, o texto científico requer, no mínimo, além de bom conhecimento de técnicas de redação, considerável familiaridade com os procedimentos da pesquisa científica.

(c) Há a desmistificação do estereótipo do pesquisador científico e o impulso ao início do que se pode considerar um processo de alfabetização científica.

(d) Há o direito à informação, que por si só justificaria o casamento entre ciência e jornalismo.

(e) A primeira, que busca transformar a realidade por meio do entendimento da natureza das coisas, encontra no segundo, um fiel crítico, isto é, o jornalismo, o qual usa a informação científica para analisar o conhecimento da realidade. É claro que o jornalismo científico requer, no mínimo, além de bom conhecimento de técnicas de redação, considerável familiaridade com os procedimentos da pesquisa científica.

QUESTÃO 32

Para BACCEGA (In CITELLI e COSTA, 2011, p. 31), “as tradicionais agências de socialização – escola e família – vêm se confrontando, nos últimos tempos, com os meios de comunicação, que se constituem em outra agência de socialização. Há entre elas um embate permanente pela hegemonia na formação dos valores dos sujeitos, buscando destacar-se na configuração dos sentidos sociais. Essa disputa constitui o campo comunicação/educação (educomunicação), que propõe, justifica e procura pistas para o diálogo entre as agências. (...) Para que atuem com êxito no complexo campo comunicação/educação, vários desafios se evidenciam”.

Sobre tal afirmação, considere os itens a seguir:

- (I) Enfrentar a complexidade da construção do campo comunicação/educação como novo espaço teórico capaz de fundamentar práticas de formação de sujeitos conscientes.

(II) Entender que o campo comunicação/educação não se reduz a fragmentos, como, por exemplo, a eterna discussão sobre a adequação da utilização das tecnologias no âmbito escolar. A tecnologia também garante aos meios sua presença não só na edição do mundo, mas também quanto à edição nos contextos sociais de alunos, professores e cidadãos em geral.

(III) Avançar na elaboração do campo, mostrando comunicação/educação como o lugar no qual os sentidos se formam e se desviam, emergem e submergem: a sociedade, com seus comportamentos culturais, levando-se em conta, principalmente, a pluralidade de sujeitos – a diversidade de identidade que habita cada um de nós.

(IV) Conhecer a diversidade de que a multi, inter e transdisciplinaridade estão plenas e reconhecer que o campo só pode ser pensado a partir delas. Economia, Política, Estética, História, Linguagens, entre outros saberes, dialogam uns com os outros, e essa complexa interseção se coloca no centro das investigações desse campo.

Estão CORRETOS os itens:

- (a) I.
- (b) I e III.
- (c) IV.
- (d) I e II.
- (e) Todos estão corretos.

QUESTÃO 33

“Os meios de comunicação são importantes fontes de informação no que se refere a temas relacionados à saúde e à medicina. Na escolha do enfoque e da linha editorial de uma cobertura jornalística sobre uma doença emergente, a mídia pode ajudar a promover a tranquilidade ou o pânico em suas audiências. Novos estudos comprovam que a cobertura midiática de algumas doenças emergentes têm sido extensas e, em alguns casos, pouco precisas, sensacionalistas e alarmistas”
(MEDEIROS; MASSARANI, In: Revista Intercom, V.34, 2011).

Sobre esta realidade, analise o texto a seguir:

No final de abril de 2009, uma aparente epidemia de um novo tipo de doença colocou o mundo em estado de alerta. Estudos indicavam que um novo

vírus teria se originado da recombinação de segmentos de RNA (Código Genético) humano, aviário e suíno provenientes de três continentes: Ásia, Europa e América do Norte. O vírus circulou em boa parte do mundo, muitas pessoas foram infectadas e mortas. No dia 25 de abril a Organização Mundial da Saúde advertiu o mundo sobre os riscos de pandemia. Neste caso, a mídia (em sua grande maioria) cumpriu com o seu papel de alertar a audiência sobre uma crise de saúde pública no mundo.

Esta aparente epidemia foi a:

- (a) Febre hemorrágica Ebola
- (b) Encefalite do Nilo Ocidental
- (c) Gripe *Influenza A* (H1N1)
- (d) Dengue Hemorrágica
- (e) Todas estão erradas

QUESTÃO 34

Os acontecimentos e os assuntos que viram notícia se transformam o tempo todo. Dependem de uma época e, inseridos nela, estão prioridades, modos de pensamento e interesses de um período. Para o autor Mário Erbolato (2004, p.60), há critérios para a publicação de fatos que se transformam em notícias.

Esses critérios são:

- (I) Utilidade Pública, Oportunidade, Dinheiro, Repercussão, Política Editorial do Jornal, Confidências.
- (II) Proximidade, Impacto, Marco Geográfico, Proeminência (ou celebridade), Aventura e Conflito.
- (III) Consequências, Humor, Raridade, Progresso, Sexo e Idade.
- (IV) Interesse Pessoal, Interesse Humano, Importância, Rivalidade, Descobertas e Invenções.

Estão CORRETOS os itens:

- (a) I e II
- (b) II e III
- (c) II e IV
- (d) I e IV
- (e) Todos os itens estão corretos

QUESTÃO 35

Sobre o texto Jornalístico, analise as assertivas seguintes:

(I) Da Revolução Francesa ao Segundo Império, toda a forma de escrita se dirige ao público, somente através do mercado livreiro.

(II) O texto jornalístico procura conter informação conceitual, o que significa suprimir usos linguísticos pobres de valores referenciais, como as frases feitas da linguagem cartorária. Sua descrição não se pode limitar ao fornecimento de fórmulas rígidas, porque elas não dão conta da variedade de situações encontradas no mundo objetivo e tendem a envelhecer rapidamente.

(III) A questão teórica consiste em estabelecer princípios tão gerais que permitam a constante atualização da linguagem e relacionados com os objetivos, o modo e as condições de produção do texto.

(V) Trata-se de um gênero jornalístico que assume especificidades nacionais, permeado que se acha pela subjetividade dos escritores-jornalistas, cuja atuação pública incorpora inegavelmente os traços culturais das sociedades que vivem e que reproduzem através da imprensa.

Os itens CORRETOS são:

- (a) I e II.
- (b) II e III.
- (c) III e IV.
- (d) II e IV.
- (e) Todas estão corretas.

QUESTÃO 36

Considere os seguintes conceitos dados e, em seguida, marque a alternativa CORRETA:

Juarez Bahia (1990, p. 35) a define como o modo pelo qual a imprensa registra e leva os fatos ao conhecimento do público; para **Ciro Marcondes Filho** (1989, p. 13), é a informação transformada em mercadoria com todos os seus aspectos estéticos, emocionais e sensacionais; para **Mário Erbolato** (2004, p.49), somente depois de divulgados é que os assuntos aos quais se referem podem ser comentados, interpretados e pesquisados, servindo também de motivo para gráficos e charges.

Os autores se referem a:

- (a) Notícia.
- (b) Lead.
- (c) Reportagem.
- (d) Notícia e Lead.
- (e) Notícia e Reportagem.

QUESTÃO 37

Segundo Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari (1986, p.15), são características principais de uma reportagem:

- (a) Predominância da forma descritiva; humanização do relato; texto de natureza impressionista; objetividade dos fatos narrados.
- (b) Predominância da forma narrativa; não humanização do relato; texto de natureza impressionista; objetividade dos fatos narrados.
- (c) Predominância da forma narrativa; humanização do relato; texto de natureza impressionista; objetividade dos fatos narrados.
- (d) Predominância da forma narrativa; humanização do relato; texto de natureza expressionista; objetividade dos fatos narrados.
- (e) Predominância da forma narrativa; humanização do relato; texto de natureza impressionista; subjetividade dos fatos narrados.

QUESTÃO 38

A Grande Reportagem é uma das classificações de Reportagem propostas por **Luiz Beltrão** (1980). Segundo ele, Grande Reportagem é a busca, apuração, redação e edição de relatos de fatos de interesse público que, por não se produzirem com frequência e versarem sobre temas originais, oferecem aspectos extraordinários e criam situações complexas ou prismas novos.

São exemplos dessa classificação:

- (a) “Os Sertões” de Euclides da Cunha, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, “Fama e Anonimato” de Gay Talease, “O Evangelho Segundo Jesus Cristo” de José Saramago.
- (b) “A Sangue Frio” de Truman Capote, “O Livro das Vidas” de vários autores, “Bola de Seringa” de Leonai Garcia, “O queijo e os Vermes” de Carlo Ginzburg.
- (c) “Olga” de Fernando Morais, “Cem Anos de Solidão” de Gabriel García Márquez, “A milésima Segunda Noite da Avenida Paulista” de Joel Silveira
- (d) “Os Sertões” de Euclides da Cunha, “A Sangue Frio” de Truman Capote, “Olga” de Fernando Morais, “Maus” de Art Spiegelman
- (e) “Maus” de Art Spiegelman, “Persépolis” de Marjane Satrapi, “Uma história de Sarajevo” de Joe Sacco, “V de Vingança” de Alan Moore e David Lloyd

QUESTÃO 39

Analise os textos I e II:

Texto I

Há a hipótese de que as pessoas passem a agendar os assuntos e conversas em função do que é veiculado pela mídia, como as repercussões das falcatruas do personagem Félix na novela Amor à Vida, ou as conversas sobre a eliminação de participantes do Big Brother Brasil, ambos exibidos na emissora Rede Globo.

Texto II

Teoria elaborada para tentar entender o papel do produtor de notícias, a prática do jornalismo, o dia a dia da redação, os critérios de importância e o valor das notícias, como os assuntos escolhidos para veicular nos telejornais da Rede Globo ou nas matérias do Mídia Ninja.

Tais textos constituem exemplos de quais teorias do Jornalismo?

- (a) Newsmaking (I) e Agenda Setting (II)
- (b) Agenda Setting (I) e Newsmaking (II)
- (c) Agenda Setting (I) e Agulha Hipodérmica (II)
- (d) Newsmaking (I) e Agulha Hipodérmica (II)
- (e) Newsmaking (I) e Teoria do Espelho (II)

QUESTÃO 40

“As notícias são resultado de processos de interação social entre jornalistas, entre os jornalistas e a sociedade e entre os jornalistas e as suas fontes de informação [...]. Os jornalistas não são observadores passivos, mas participantes ativos na construção social da realidade” (TRAQUINA, 2005, p. 63).

O citado texto diz respeito a qual teoria?

- (a) Teoria Estruturalista.
- (b) Teoria da Ação Política.
- (d) Teoria Organizacional.
- (d) Teoria do Espelho.
- (e) Teoria Etnoconstrucionista.

QUESTÃO 41

“Por essência, é o jornalista que trabalha sozinho em campo, utilizando uma câmera de vídeo para fazer as próprias imagens e produzir a matéria.

Embora inicialmente tenha aparecido no meio televisivo, com os avanços tecnológicos e o desenvolvimento da Internet, esse profissional pode ser apresentado hoje como a forma mais eficiente de criar conteúdo multimídia. Com o crescente uso da banda larga, ele pode contribuir muito para transformar a produção de vídeo para a web, baratear esse custo e aumentar a disponibilidade de conteúdo multimídia e o hábito dos internautas consumirem esse tipo de informação intrínseca da internet” (CASTILHO, 2004, p. 03).

Este profissional a que o autor se refere é conhecido como:

- (a) Camporrepórter ou repórter-campo.
- (b) Cinegrafista ou repórter-cinematográfico.
- (c) Repórter-rede.
- (d) Repórter-experiência.
- (e) Videorepórter ou repórter-abelha.

QUESTÃO 42

De acordo com MUSBURGUER (2008, p.110), em telejornalismo, a “primeira frase de uma história, em geral, dita pelo âncora antes de passar para o repórter de campo” se chama:

- (a) Chamada ou abertura.
- (b) Matéria-prima.
- (c) Lead.
- (d) Teaser.
- (e) Passagem.

QUESTÃO 43

“É um cibermeio que tem por objetivo a divulgação de informação jornalística audiovisual”. É um conjunto “de páginas hipertextuais multimídia que se subdividem a partir de uma página principal, a home, que é como os internautas a denominam. Nela, há links para suas seções” (RENAULT, 2013, p.01).

A autora do trecho acima faz uma alusão à convergência das mídias e está se referindo ao:

- (a) Webtelejornalismo.
- (b) Webcibertelejornalismo.
- (c) Telejornalismo.

- (d) Teleciberwebjornalismo.
- (e) Cibermeiojornalismo.

QUESTÃO 44

“Ocorre, por exemplo, nas matérias publicadas por veículos de comunicação que incluem comentários dos leitores. Os comentários somam-se aos artigos, formando um conjunto novo. Dessa forma, leitores participam da notícia. Isso é mais frequente em blogs” (1). “É usado quando mais de uma pessoa contribuiu para o resultado final do que é publicado. Pode ser um texto escrito por duas ou mais pessoas ou ainda uma página que traga vídeos, sons e imagens de vários autores” (2) (FOSCHINI; TADDEI, 2006, p.19-20).

Os autores estão se referindo aos seguintes termos:

- (a) Jornalismo participativo (1) e Jornalismo código aberto (2).
- (b) Jornalismo colaborativo (1) e Jornalismo código aberto (2).
- (c) Jornalismo participativo (1) e Jornalismo colaborativo (2).
- (d) Jornalismo colaborativo (1) e Jornalismo grassroots (2).
- (e) Jornalismo grassroots (1) e Jornalismo colaborativo (2).

QUESTÃO 45

“[...] organiza as informações de um modo que o leitor faz as escolhas de acordo com os tópicos que lhe interessam no fluxo das informações. Há autores que postulam ser esse um leitor ativo, embora seja sabido que é possível o atingimento de níveis de atuação muito mais profundos dos leitores através do meio impresso. [...] As escolhas decorrem de cliques do mouse sobre os links predefinidos por quem edita o jornal on-line. A edição, por consequência, deve levar em conta o conceito fragmentado de textos” (MIRANDA, 2004, p.69).

O termo a que o autor refere o texto jornalístico na rede é:

- (a) Site.
- (b) Hipertexto.

- (c) HTML.
- (d) Hipermidia.
- (e) Hiperlink.

QUESTÃO 46

Nas linguagens televisivas e radiofônicas devem ser evitados os cacófatos. Segundo PORCHAT (1989, p.154), cacófatos “são palavras que, junto de outras, formam terceiras...nada convenientes. Não são erros gramaticais, mas efeitos sonoros desagradáveis”. Logo, sempre que possível é preferível mudar a ordem das palavras. São exemplos de cacófatos:

- (I) Marca gol, vi ela, desde então
- (II) Conforme já disse, nosso hino, ela tinha
- (III) Nunca agora, pouca fé, por cada
- (IV) Nunca ganhou, uma mão, simples coisa

Estão CORRETAS as respostas:

- (a) Apenas a I
- (b) Apenas a III
- (c) I e II
- (d) I, II e III
- (e) I e IV

QUESTÃO 47

“O rádio, que se inclui num processo de mudanças tecnológicas, opera social e culturalmente servindo à mediação com uma relação com os seus usuários. Por sua linguagem, que mistura os gêneros radiofônicos, o rádio não é só meio, é mediação. [...] A linguagem [...] é coloquial-popular, caracterizada pela espontaneidade, é o que a maioria das pessoas utiliza em seu dia-a-dia. O falante não está preocupado com o que é certo ou errado, segundo as regras da norma culta. [...] a comunicação oral se estabelece porque os interlocutores estão comunicando-se no mesmo ‘nível de códigos’ culturais existentes na oralidade regional. Sabemos que o código usado para essa comunicação é o da língua portuguesa, mas além da língua usada para essa comunicação, temos códigos culturais regionais [...] e são traduzidos pelos destinatários que, ao decodificar, reconhecem-se como parte da mesma cultura. A

oralidade mediada pelo rádio na região amazônica é aquela que combina meios, informações e altera, por exemplo, o ‘rádio com função de telefone’” (MARTINS, 2004, p.56, 79 e 80).

Neste trecho, o autor está se referindo ao programa:

- (a) “Alô, Alô, Amazônia” da Rádio Difusora AM
- (b) “Café com Notícia” da Rádio Diário FM 90.9
- (c) “Em Cima da Notícia” da Rádio Amapá FM 93.3
- (d) “Amnésia” da Rádio Cidade FM 101.9
- (e) Todos estão corretos.

QUESTÃO 48

É uma ferramenta para o avanço da gestão administrativa (negócios e serviços da organização) e é um instrumento estratégico para aliar os interesses da instituição e dos empregados através da participação e do diálogo em todos os sentidos. O grande desafio para as organizações é tomar ciência desse processo de comunicação para que a organização atinja o objetivo pretendido (KUNSCH, 2003).

Neste caso, a comunicação empregada é a:

- (a) Comunicação Interna.
- (b) Comunicação Externa.
- (c) Tecnologias Contemporâneas.
- (d) Estratégica.
- (e) Nenhuma das opções anteriores.

QUESTÃO 49

De acordo com o Manual de Assessoria de Imprensa, publicado pela Federação Nacional dos Jornalistas (2007), estão sob a responsabilidade da Assessoria de Imprensa, função a ser exercida privativa e, exclusivamente, por jornalistas habilitados, as seguintes atribuições:

(I) Elaboração de press-releases, sugestões de pauta e press-kits, relacionamento formal e informal com os pauteiros, repórteres e editores da mídia.

(II) Acompanhamento de entrevistas de suas fontes, organização de coletivas, execução do lobby da empresa.

(III) Edição de jornais, revistas, sites de notícia e material jornalístico para vídeos, preparação de textos de apoio, sinopses, súmulas e artigos.

(IV) Organização do mailling de jornalistas; clipping de notícias (impressos, Internet e eletrônicos), responsável pelas vendas institucionais.

Estão corretas as respostas:

- (a) Apenas a I
- (b) I e II
- (c) I e III
- (d) I e IV
- (e) Todas as respostas estão corretas

QUESTÃO 50

Considerando o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (in: FENAJ, 2007), quanto à conduta profissional do jornalista, analise os seguintes itens:

(I) O exercício da profissão de jornalista é uma atividade de natureza social, estando sempre subordinado ao presente Código de Ética

(II) O compromisso fundamental do jornalista é com a empresa na qual trabalha, razão pela qual ele deve pautar seu trabalho pela precisa apuração e pela sua correta divulgação de acordo com os padrões editoriais institucionais

(III) É direito do jornalista, resguardar o sigilo da fonte.

(IV) É dever do jornalista, incitar a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza.

Estão CORRETOS:

- (a) Apenas o item I.
- (b) Os itens I e II.
- (c) Os itens I e III.
- (d) Os itens I e IV.
- (e) Todos os itens estão corretos.